

Sondagem política

Sondagem de julho de 2024

Inquérito à população portuguesa – 8 a 13 de julho

Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. Intenção de voto em Legislativas	15 de julho, às 20h00
2. Avaliação do Governo	
3. Avaliação de Presidente	
4. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR	
5. Estado do país e principais problemas	16 de julho, às 20h00
6. Condições de vida	
7. Avaliação da Procuradoria-Geral da República	

Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 8 e 13 de julho de 2024. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 957 inquéritos válidos, sendo 48% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 30% da região Norte, 20% do Centro, 36% da A.M. de Lisboa, 5% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 3% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, região e comportamento de voto com base nos dados do recenseamento eleitoral e das últimas eleições legislativas. A taxa de resposta foi de 21%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 957 inquiridos é de 3,2%, com um nível de confiança de 95%.

*Foram contactadas 3581 pessoas. De entre estas, 957 aceitaram participar na sondagem e responderam até ao fim do questionário.

1. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de voto em Legislativas

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?
(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – maio de 2024)

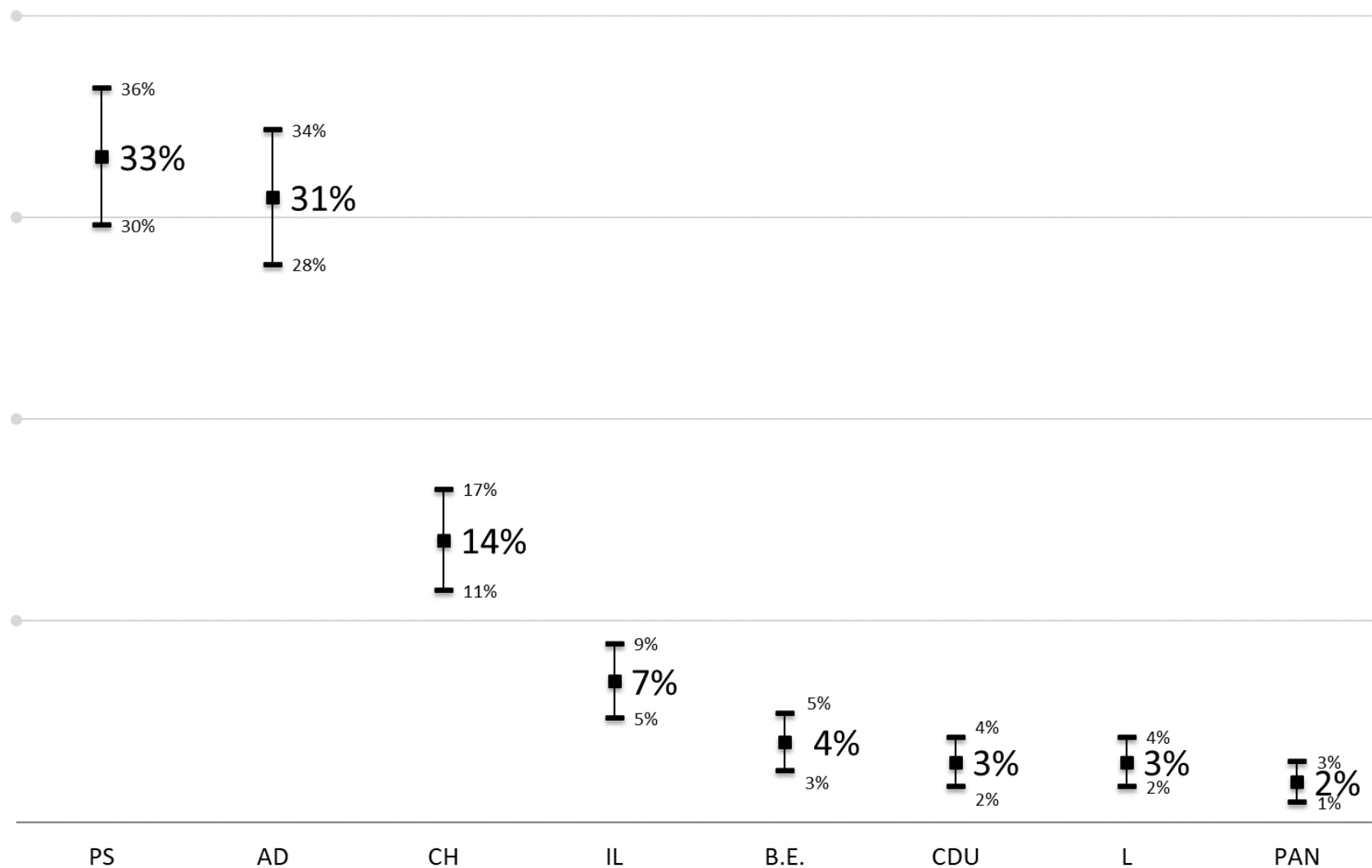
Intenção direta de voto (N=957)			Estimativa de resultados eleitorais* (N=740)		
PS	23%	(25%)	PS	33%	(29%)
AD	23%	(26%)	AD	31%	(30%)
CH	11%	(16%)	CH	14%	(19%)
IL	4%	(4%)	IL	7%	(5%)
B.E.	3%	(3%)	B.E.	4%	(4%)
CDU	2%	(3%)	CDU	3%	(3%)
L	2%	(4%)	L	3%	(5%)
PAN	1%	(1%)	PAN	2%	(2%)
Outros/ Branco / Nulo	4%	(2%)	Outros/ Branco / Nulo	3%	(3%)
Não sabe	17%	(10%)			
Não votava	5%	(2%)			
<i>Recusa responder</i>	5%	(3%)			

Os resultados desta sondagem, em comparação com a sondagem de maio, parecem indicar uma maior concentração de intenções de voto nas duas maiores forças políticas.

- PS e AD somam agora 64% das intenções de voto (mais 5 pontos percentuais do que em maio)
- A diferença que encontramos entre PS e AD não é estatisticamente significativa
- A descida de 5 pontos percentuais do CH é significativa e terá de ser confirmada em sondagens posteriores. O quadro de transferências de voto numa das páginas seguintes mostra percentagens de indecisão entre o eleitorado deste partido mais altas do que era até aqui habitual
- Subida da IL terá de ser confirmada em estudos posteriores
- Quanto aos restantes partidos, está tudo muito parecido com os resultados de março e sondagem anterior

* Estimativa obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto (cf. questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2024>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=740). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Estimativa de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)



Intenção de voto nas Legislativas (por sexo, idade e escolaridade)

Intenção direta de voto		Mulheres	Homens	18-34	35-64	65 ou +	<=3º ciclo	Secundário	Superior
PS	23%	26%	20%	12%	23%	31%	30%	21%	19%
AD	23%	23%	22%	18%	23%	24%	18%	20%	28%
CH	11%	7%	16%	14%	13%	7%	11%	16%	8%
IL	4%	4%	5%	12%	3%	1%	<1%	4%	8%
B.E.	3%	3%	3%	7%	2%	1%	1%	4%	4%
CDU	2%	2%	3%	1%	2%	4%	3%	1%	3%
L	2%	2%	2%	5%	1%	1%	<1%	3%	4%
PAN	1%	2%	1%	4%	1%	<1%	<1%	1%	2%
O/B/N	4%	1%	6%	4%	3%	4%	4%	3%	4%
Não sabe	17%	20%	12%	17%	19%	13%	15%	20%	14%
Não votava	5%	4%	6%	3%	5%	7%	10%	4%	2%
<i>Recusa responder</i>	5%	6%	4%	3%	5%	7%	7%	2%	5%

Nota: Em todo o relatório, eventuais somas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade

Intenção de voto em Legislativas (por voto nas Legislativas 2024)

Para onde estão a ir os votos das Legislativas de 2024?

(soma 100% em coluna – se diferente de 100%, deve-se a arredondamentos à unidade)

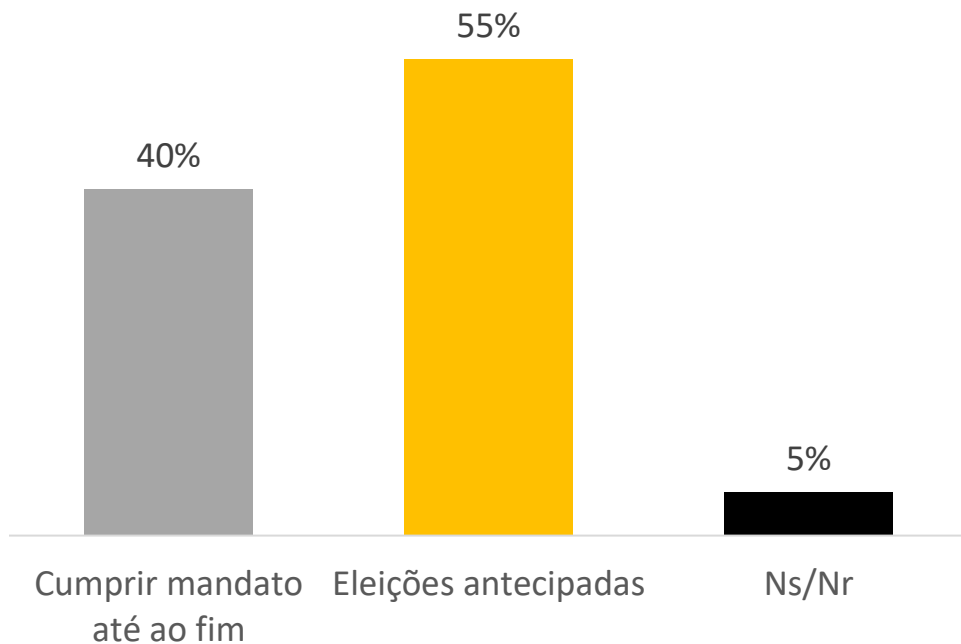
		Voto nas Legislativas 2024								
		AD	B.E.	CDU	CH	IL	L	PAN	PS	Não votou
Intenção de voto em Legislativas	AD	76%	3%	0%	8%	10%	0%	0%	2%	16%
	B.E.	0%	67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%
	CDU	0%	3%	88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	CH	1%	0%	0%	67%	0%	0%	0%	0%	5%
	IL	5%	0%	0%	1%	61%	0%	0%	1%	2%
	L	1%	0%	0%	0%	3%	60%	0%	1%	2%
	PAN	1%	0%	0%	0%	3%	0%	64%	0%	1%
	PS	3%	9%	8%	3%	3%	16%	0%	80%	18%
	O/B/N	1%	0%	0%	2%	3%	4%	0%	0%	7%
	Não sabe	8%	18%	4%	18%	15%	16%	36%	15%	36%
Não responde	3%	0%	0%	0%	3%	4%	0%	0%	6%	

Nota: Estes resultados devem ser lidos como apenas indicações gerais do que poderá estar a acontecer. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes, quando a maior probabilidade é de serem apenas resultado do erro estatístico inerente a qualquer sondagem.

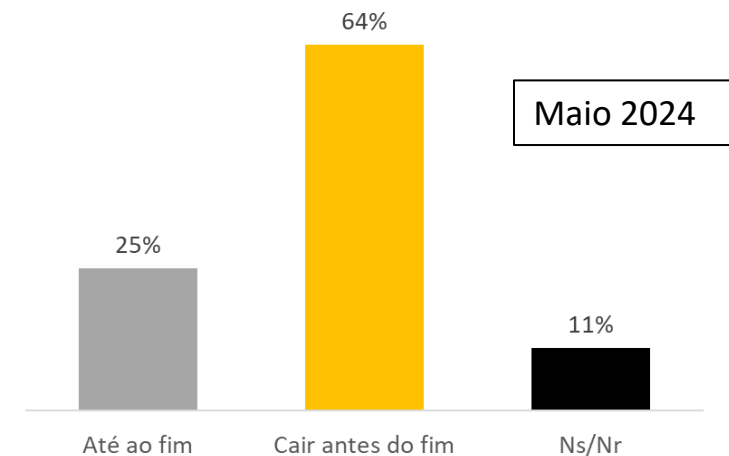
2. Avaliação do Governo

Governo

Independentemente das suas preferências políticas, o que é que considera como mais provável que aconteça ao atual governo: cumprir mandato até ao fim ou haver eleições antecipadas?

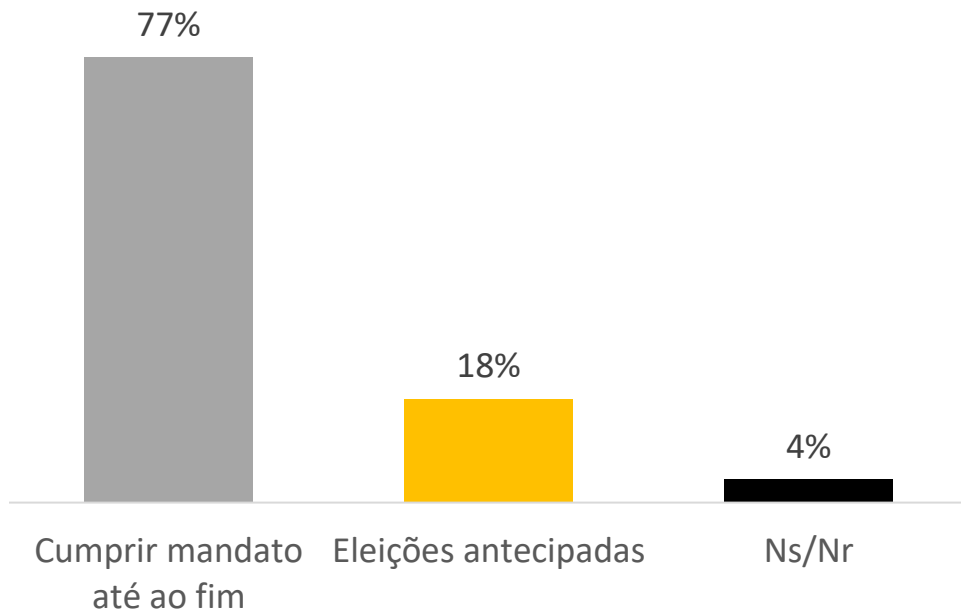


Na sua opinião, este governo vai ficar até ao fim da legislatura ou vai cair antes?



Governo

E, em seu entender, o que seria melhor para o país?



Na página anterior o gráfico ilustra a convicção maioritária entre os inquiridos de que o governo não cumprirá os 4 anos de legislatura. Ainda assim, mostra também que a percentagem que acredita no cumprimento do mandato até ao fim é agora 40%, contra os 25% de maio.

O que o gráfico desta página mostra é que uma grande maioria pensa que o melhor para o país seria o governo cumprir o mandato até ao fim.

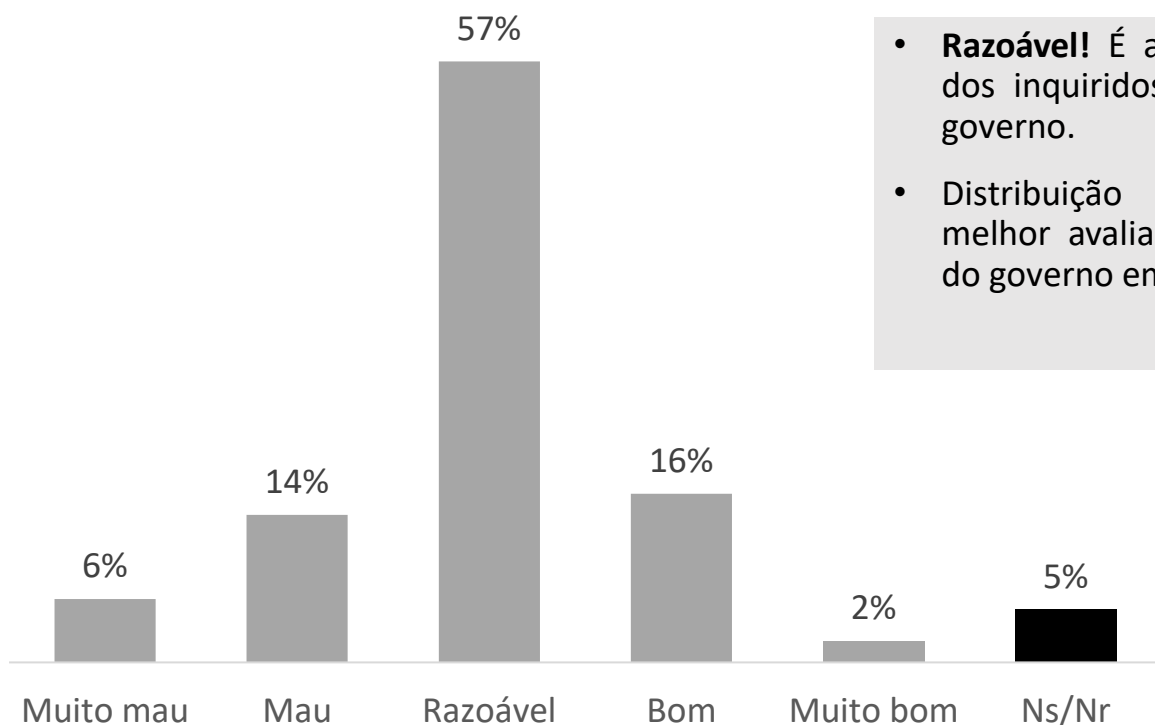
Se há um ano uma larga maioria (75%) achava que o mais provável seria o governo cumprir o mandato até ao fim e uma também larga maioria (69%) pensava que isso seria melhor para o país, agora há uma divisão entre a perceção do que poderá acontecer – a maioria, embora decrescente, acredita que o governo vai cair – e o que se entende ser o melhor para o país.

Este entendimento do que é melhor para o país é maioritário entre os eleitores de AD, PS CH (não fizemos esta análise para os restantes partidos).

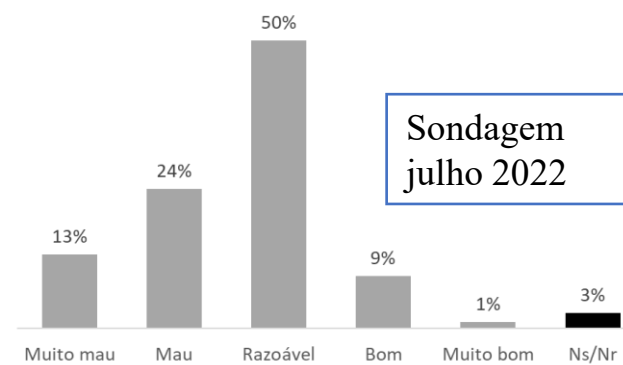
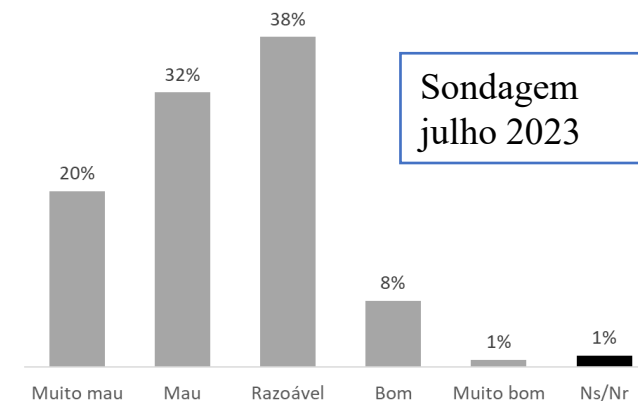
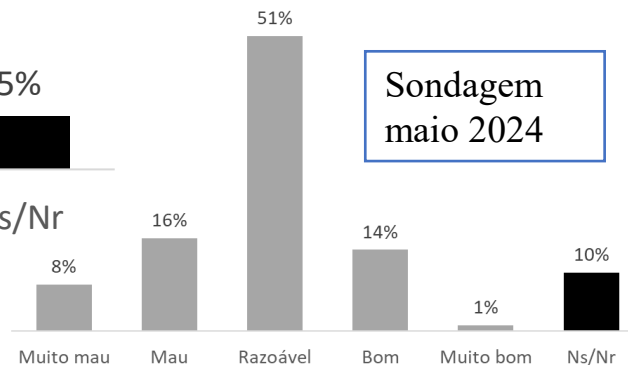
Por intenção de voto:	Até ao fim	Eleições antecipadas	Ns/Nr
Votantes AD	92%	7%	1%
Votantes PS	71%	26%	3%
Votantes CH	63%	32%	5%

Governo

Em geral, como avalia o desempenho do Governo que saiu das últimas eleições (março de 2024)? Acha que tem sido muito mau, mau, razoável, bom ou muito bom?



- **Razoável!** É assim que mais de metade dos inquiridos avalia o desempenho do governo.
- Distribuição de respostas que indica melhor avaliação deste governo do que do governo em anos anteriores



3. Avaliação Presidente

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Como avalia este segundo mandato do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa? Que nota, de 0 a 20 valores, lhe dá?

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
Julho de 2024	9,7	60%
Maio de 2024	9,4	60%
Julho de 2023	13,8	88%
Fevereiro de 2023	12,2	79%
Julho de 2022	12,9	83%
Maio de 2021	15,7	95%
Novembro de 2016	16,3	97%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

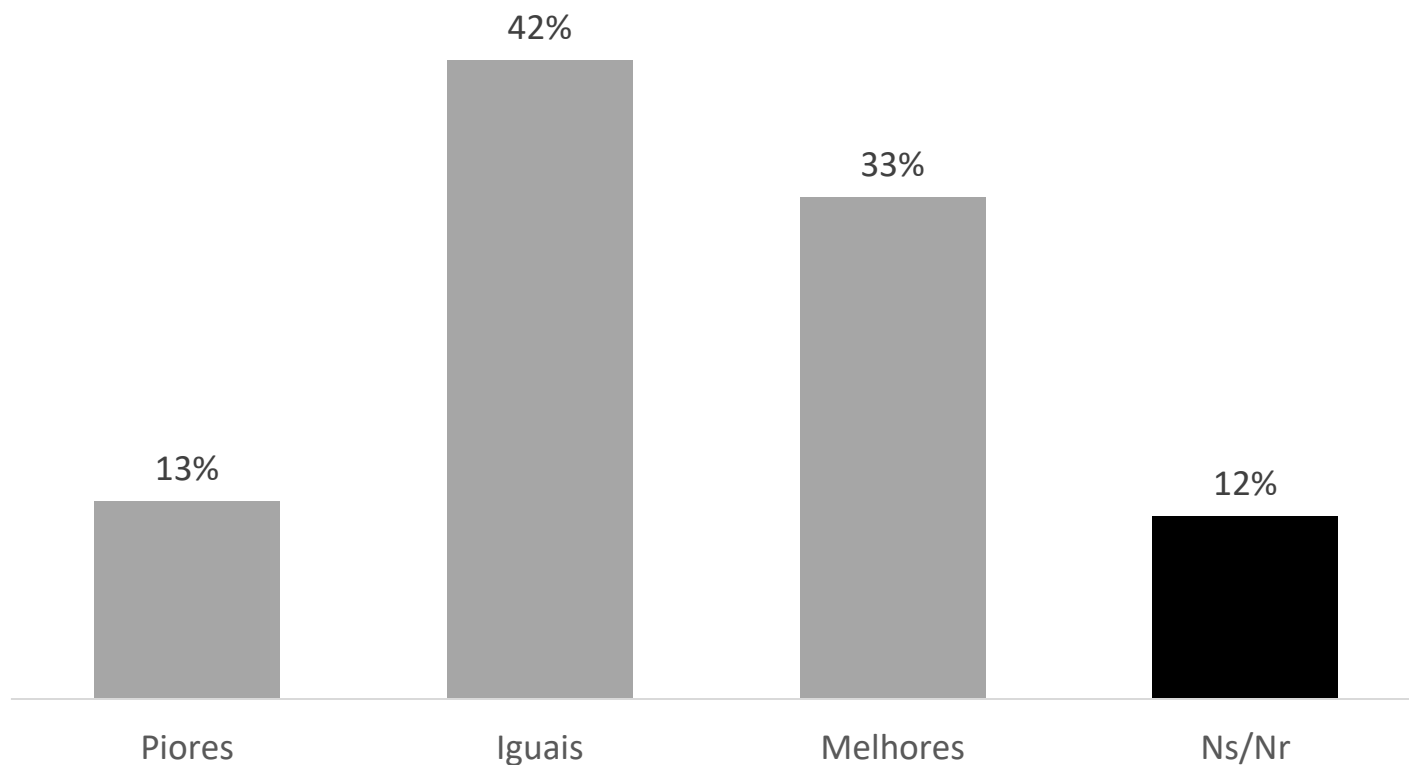
Numa sondagem realizada em novembro de 2016, ainda no primeiro ano do seu primeiro mandato, o Presidente da República foi avaliado positivamente (i.e., com nota 10 ou superior) por 97% dos inquiridos. A avaliação média foi então de 16,3 (a mais elevada das sondagens Católica desde que há registos – 11/2004). Numa sondagem de maio de 2021, no seu primeiro ano do segundo mandato, o Presidente mantinha os elevadíssimos níveis de popularidade e reconhecimento da sua ação. Seguiu-se um período de descida, mantendo sempre avaliações médias positivas, e nova subida há um ano. Neste momento, a avaliação média está em 9,7. No entanto o Presidente continua a receber nota positiva (igual ou superior a 10) da maioria dos inquiridos (60%).

As perguntas usadas nas várias sondagens não são exatamente iguais. A desta sondagem referia-se à avaliação do segundo mandato, outras referiam-se à avaliação da atuação “nos últimos tempos”. Apesar destas diferenças na formulação das perguntas, parece-nos correto usá-las para analisar a evolução da avaliação ao longo dos anos.

Note-se que apesar da descida que se verifica, a atual avaliação é, ainda assim, significativamente mais elevada do que a avaliação que a população fazia de Cavaco Silva em idêntico período do segundo mandato do anterior Presidente (por exemplo, em outubro de 2014, o Presidente Cavaco Silva tinha uma avaliação média de 7,6 com 46% de avaliações positivas).

Relações PR / PM

As relações entre o Presidente e o Primeiro-ministro estão agora piores, iguais ou melhores do que há um ano, com o anterior Primeiro-ministro?



4. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR

Avaliação Primeiro-Ministro e Líderes de partidos na AR

Vou agora falar-lhe de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, EM CASO AFIRMATIVO, que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como tem atuado nos últimos tempos

	Sabe quem é? (% sim)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Luís Montenegro	95%	11,4	77%
Pedro Nuno Santos	90%	9,6	60%
André Ventura	98%	6,6	33%
Rui Rocha	67%	9,0	54%
Mariana Mortágua	95%	8,3	44%
Paulo Raimundo	73%	7,0	31%
Rui Tavares	71%	8,7	49%
Inês Sousa Real	75%	7,3	37%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Os nomes foram lidos pela ordem apresentada na tabela à esquerda. Apenas os entrevistados que responderam saber quem é determinada pessoa foram convidados a avaliar o seu desempenho. Assim, se Luís Montenegro foi avaliado por 95% dos inquiridos, Rui Rocha foi avaliado apenas por 67%.

Paulo Raimundo é avaliado negativamente por 69% dos entrevistados, André Ventura por 67%, Inês Sousa Real por 63%. Luís Montenegro teve avaliação positiva de 77% dos entrevistados. Pedro Nuno Santos e Rui Rocha também tiveram maioria de avaliações iguais ou superiores a 10, mesmo quando o valor médio das notas é inferior a 10.

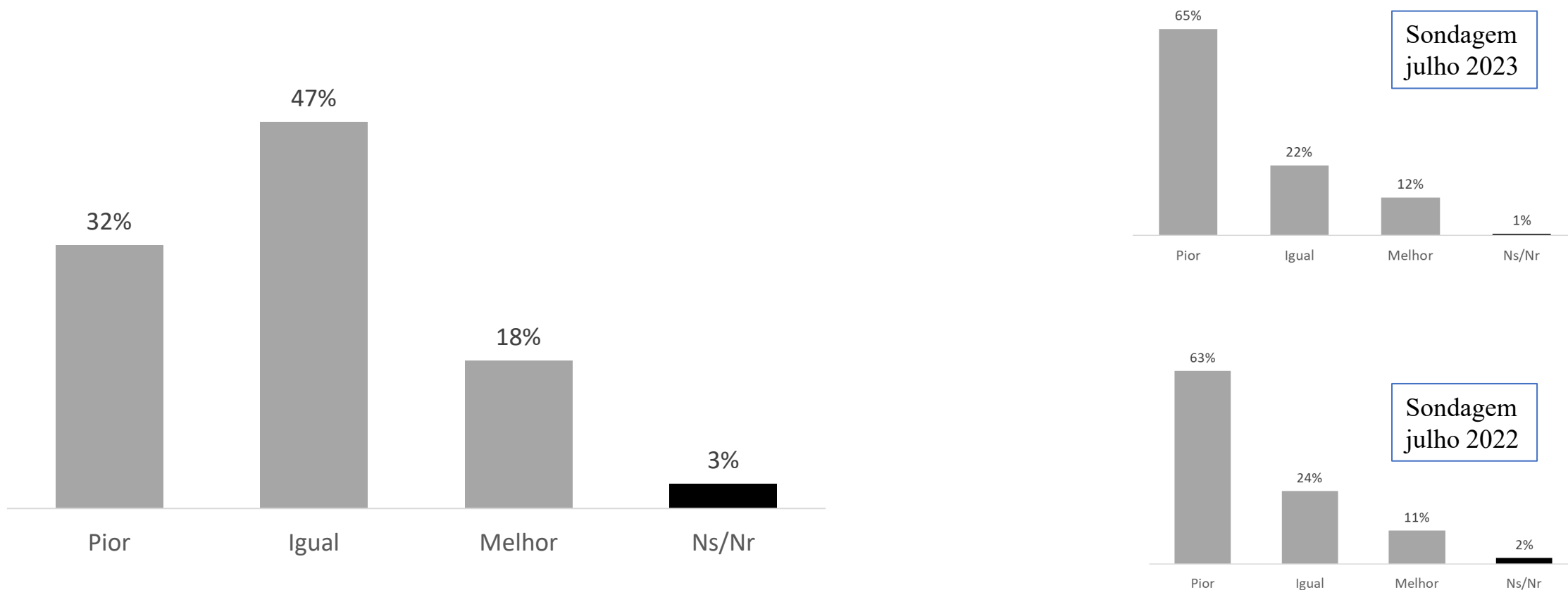
maio 2024	Sabe quem é? (% sim)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
Luís Montenegro	98%	11,3	75%
Pedro Nuno Santos	92%	9,8	61%
André Ventura	98%	7,1	38%
Rui Rocha	60%	9,2	58%
Mariana Mortágua	97%	8,9	53%
Paulo Raimundo	71%	8,0	44%
Rui Tavares	67%	9,9	60%
Inês Sousa Real	71%	8,0	43%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

5. Estado do país e principais problemas

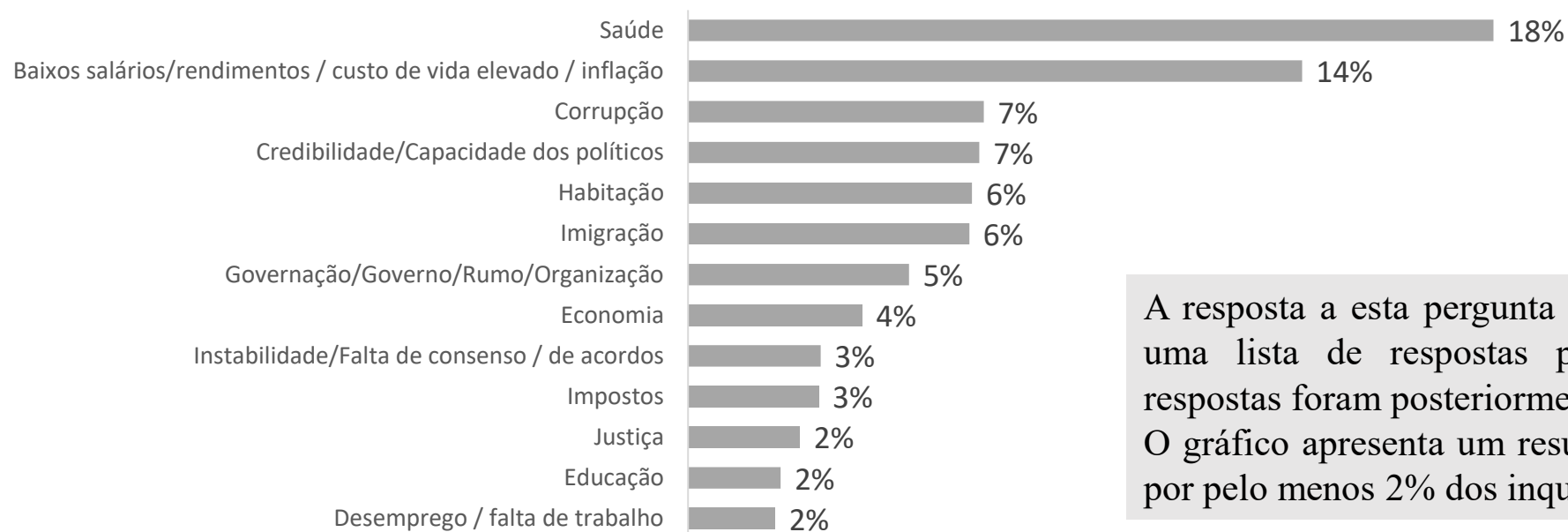
Estado do país

Gostaria de lhe fazer umas perguntas sobre a situação geral do país. Em geral, o país está pior, igual ou melhor do que há um ano?



Principais problemas do país

Em seu entender, qual é o principal problema do país neste momento? (Mesmo que identifique vários, diga apenas um, por favor)

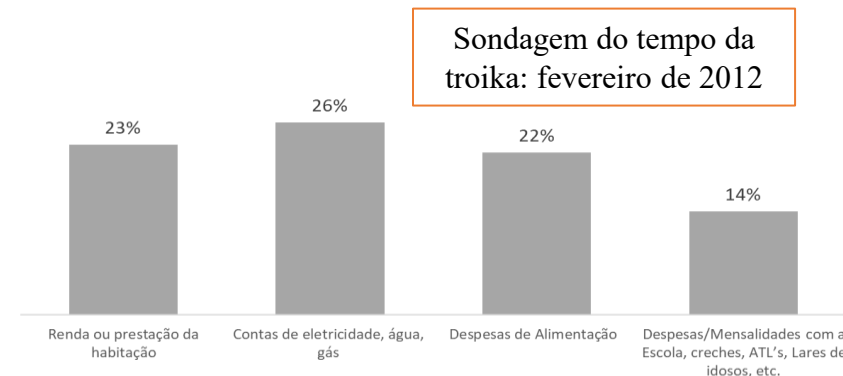
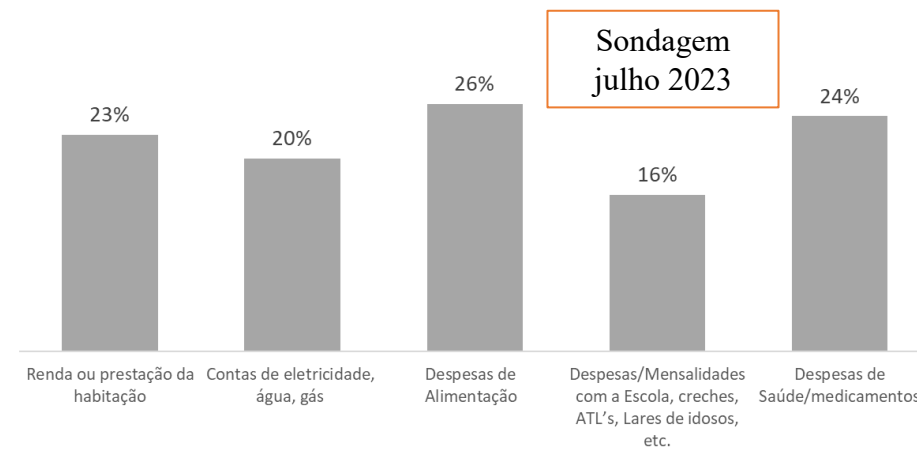
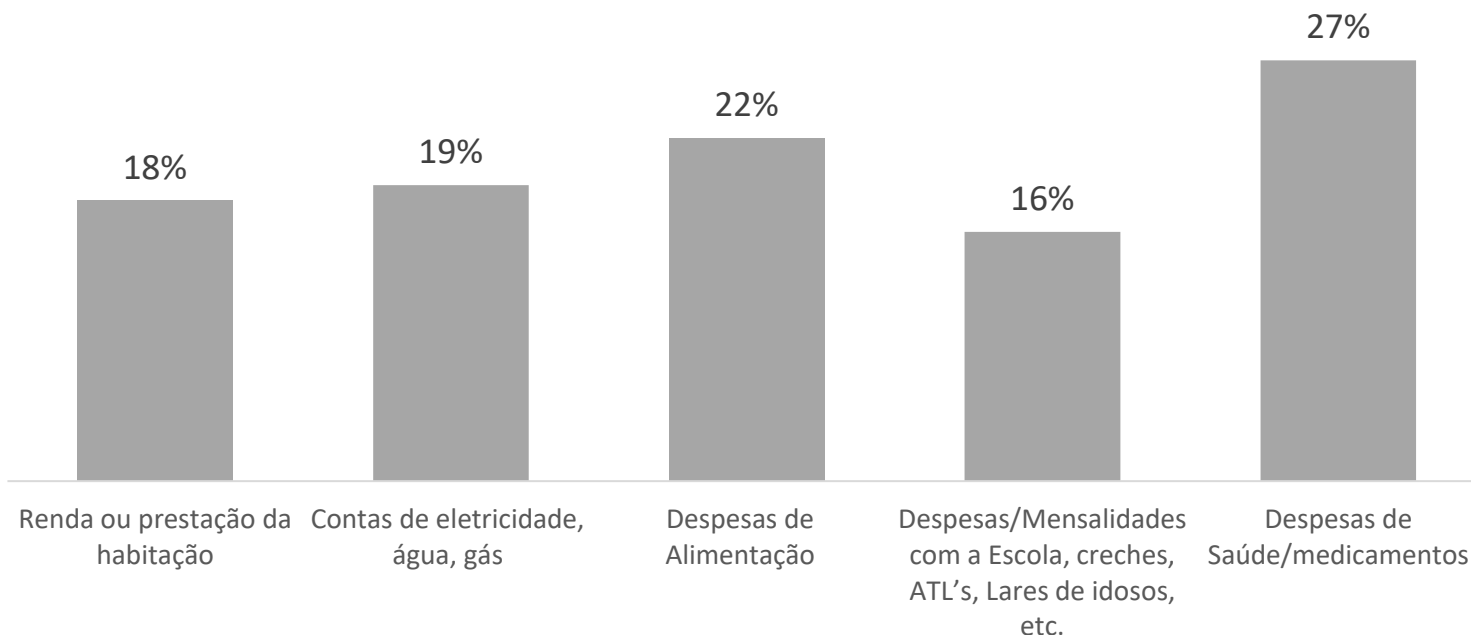


A resposta a esta pergunta era aberta, não havendo uma lista de respostas pré-definidas. Todas as respostas foram posteriormente agregadas em temas. O gráfico apresenta um resumo dos temas referidos por pelo menos 2% dos inquiridos.

6. Condições de vida

Dificuldades financeiras

Nos últimos 12 meses, teve ou tem dificuldades em pagar no prazo previamente estabelecido alguma destas despesas?*



*gráfico assinala percentagens de respostas "sim".

Nota: Percentagens calculadas com referência ao número de pessoas a quem cada situação se aplica. Por exemplo, se uma pessoa não paga renda nem prestação pela sua habitação, ela não é considerada nestas contas. Assim sendo, é correto ler-se que 18% dos inquiridos que pagam renda ou prestação tiveram dificuldades em fazê-lo dentro do prazo pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.

Hábitos de consumo

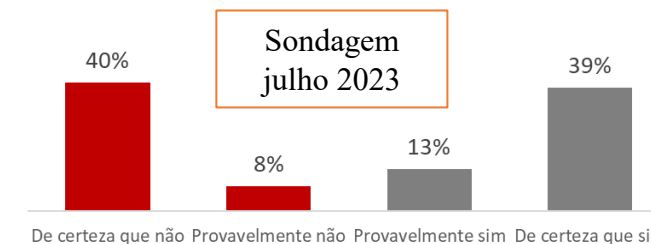
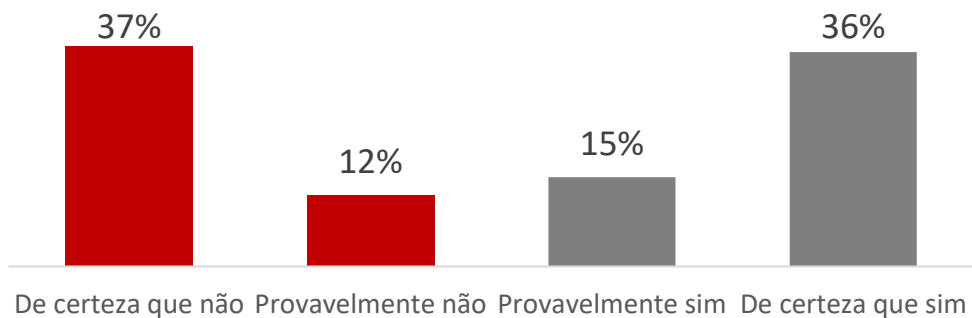
Nos últimos 12 meses, o seu núcleo familiar aumentou, manteve, ou diminuiu os seus hábitos face aos seguintes aspetos?

	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Compra de produtos de marca branca (marcas de supermercados)	38%	58%	4%
Gastos com lazer (jantar fora, cinema, concertos, canais de TV...)	6%	47%	47%
Qualidade dos alimentos consumidos	8%	77%	15%
Contrair dívidas (uso de cartão de crédito, pedido de empréstimos, pedir fiado)	12%	72%	16%
Pôr dinheiro de parte (poupança)	17%	43%	40%

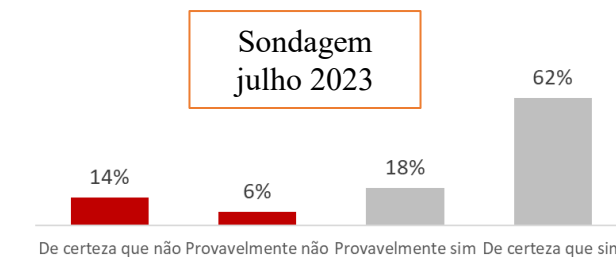
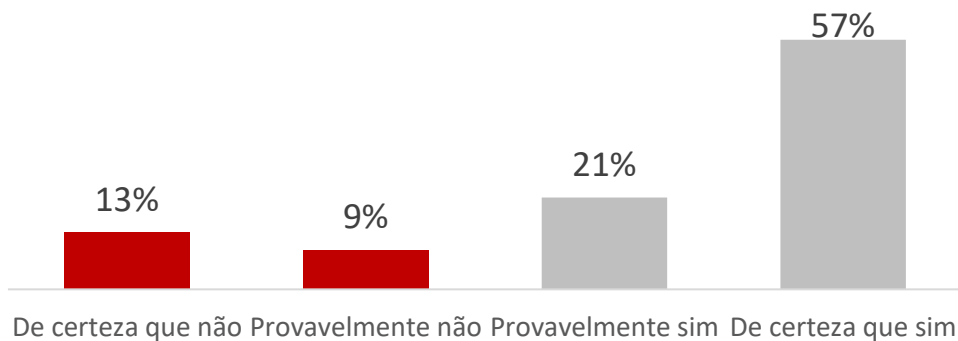
Sondagem julho 2023	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Compra de produtos de marca branca (marcas de supermercados)	45%	51%	4%
Gastos com lazer (jantar fora, cinema, concertos, canais de TV...)	6%	43%	51%
Qualidade dos alimentos consumidos	6%	74%	20%
Contrair dívidas (uso de cartão de crédito, pedido de empréstimos, pedir fiado)	16%	67%	17%
Pôr dinheiro de parte (poupança)	15%	38%	47%

Férias este ano

Este ano, pensa fazer férias fora da sua residência habitual?



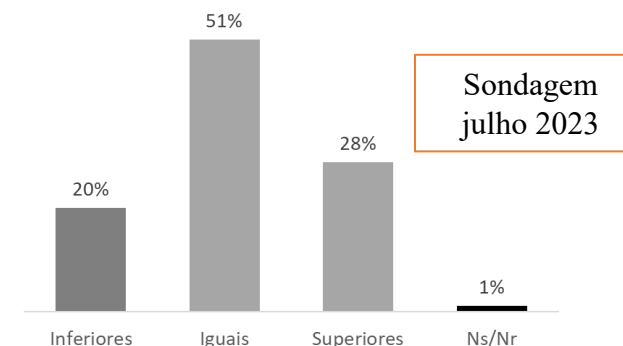
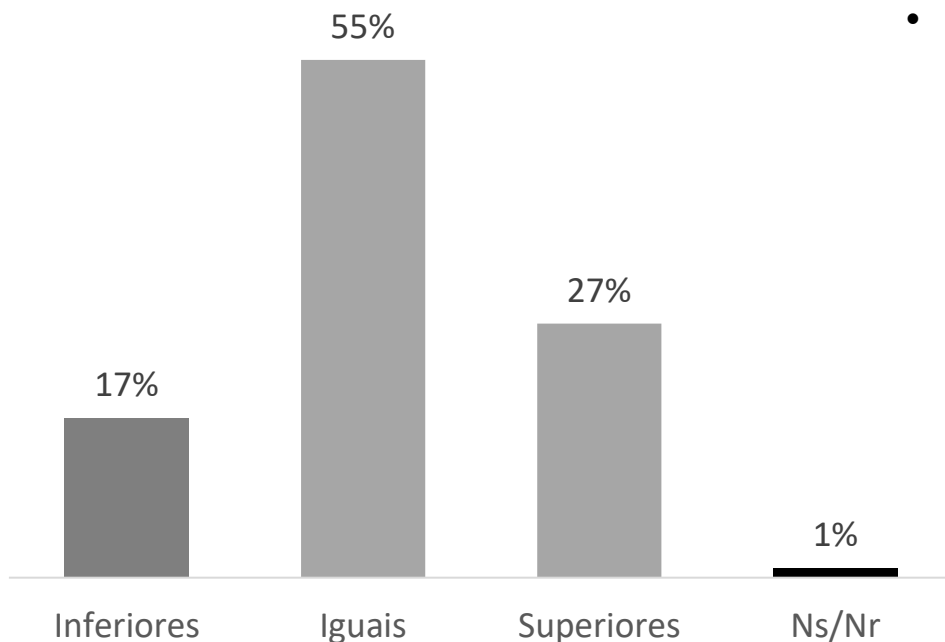
Respostas de quem costuma fazer férias fora da residência



Rendimento

Os rendimentos do seu agregado familiar são agora inferiores, iguais ou superiores ao que eram há um ano?

- 17% dos inquiridos dizem ter agora rendimentos inferiores ao que tinham há um ano
- Esta percentagem não é igual para todos os escalões de rendimento, sendo maior (30%) entre os que têm rendimentos inferiores a 1000 euros do que entre os que têm rendimentos superiores a 2500. Neste último escalão, cerca de 7% afirmam ter agora rendimentos inferiores aos de há um ano



7. Avaliação da PGR

Como avalia a atuação do Ministério Público e da Procuradoria-Geral da República nos últimos tempos?

